

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8312 | Salvador, segunda-feira, 17.01.2022

Presidente Augusto Vasconcelos



CORONAVÍRUS

**BB tem de explicar
mudança em
protocolos Covid**

Página 2

**Sem apoio do
governo, jovens têm
de parar de estudar**

Página 4

Bancários em alerta total

Os bancários ligam o sinal de alerta. Com a disparada dos casos de Covid-19, aumenta a preocupação com as aglomerações nas agências. Categoria está super exposta e bancos precisam agir, urgentemente. Assunto vai a debate, amanhã, com a Fenaban. Página 3



BB afrouxa normas e MPT cobra explicação

Direção do banco expõe ainda mais funcionários à contaminação por Covid-19

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

O MPT (Ministério Público do Trabalho) quer esclarecimentos do Banco do Brasil, por ter alterado o manual de trabalho presencial, afrouxando as regras de prevenção contra a Covid-19, justamente no momento em que os casos da doença explodem.

Centenas de agências estão tendo de fechar por conta da contaminação. Os trabalhadores estão preocupados. Mas a direção do BB ignora completamente e retirou itens

importantes do protocolo, como o encerramento de expediente no mesmo dia da confirmação de funcionário com Covid-19.

Na tentativa de justificar, os representantes do banco informaram que, no caso de unidades menores, quando houvesse a confirmação de teste positivo, o espaço seria fechado e todos enviados ao trabalho remoto. No entanto, nas unidades maiores, seria isolada a área e só seriam afastados os trabalhadores próximos ou que tiveram contato direto.

Durante audiência com a direção do banco, na semana passada, o MPT solicitou a elaboração de uma Nota Explicativa sobre o ponto cortado que deve ser apresentada em uma outra audiência marcada para o dia 27 de janeiro, às 14h30.



No momento em que a pandemia volta a assustar, o BB afrouxa medidas de proteção. Um absurdo

Endurecer medidas para salvar vidas

O BANCO do Brasil não está levando a sério a alta dos casos de Covid-19 nas unidades da empresa em todo país. Além de ter retirado do protocolo de segurança itens importantes, o BB não cumpre as próprias regras estabelecidas para a proteção à saúde dos trabalhadores nos locais de trabalho.

Denúncias recebidas pelo Sindicato dos Bancários da Bahia apontam que em quase todos os escritórios funcionários trabalham sem máscara, expondo a todos. Tem escritório que os bancários almoçam na própria baia, por falta de espaço.

A orientação para caso confirmado de Covid entre estações de trabalho com distância de até 1 metro é para que os trabalhadores façam uma autodeclaração de 'suspeito'. Depois disso devem ser afastados por 14 dias a partir do último dia que tiveram contato com o contaminado ou cinco dias após o contato, se apresentar teste negativo.

A situação deve ser registrada no SCG e comunicada à Saúde Ocupacional da Gapes do BB. Se algum bancário estiver com sintomas, é orientado entrar em contato com o teleatendimento da Cassi ou outro plano.



TEMAS & DEBATES

A simetria que interessa

Marcelo Torres*

Na busca desesperada por uma 3ª via (que na verdade é outro nome da direita), a turma do “nem-nem” (nem Lula nem Bolsonaro) sempre faz uma falsa simetria — por exemplo: “Bolsonaro faz ameaça de golpe, mas Lula quer regulação da mídia”. É como, no futebol, um jogador ser expulso e ficar provocando o adversário, para que este também receba o cartão vermelho.

Quando se vai criticar o genocida, acha-se alguma coisinha do adversário ideológico do genocida para estabelecer uma simetria e chegar à conclusão: “Nem Lula, nem Bolsonaro, precisamos da 3ª via” (na verdade, seria: “precisamos de um direitista, mas não Bolsonaro”).

O Estadão, por exemplo, que entre a civilização (Haddad, professor da USP) e a barbárie (Bolsonaro, notório defensor da ditadura), disse ser “uma escolha difícil”. Pior: escolheu a barbárie.

O Globo, a Globo, a Band, a Folha e o Estadão estão enfurecidos com a ideia de Lula de fazer o que Espanha está fazendo: a revisão da tal “Reforma Trabalhista” (se a daqui foi inspirada na de lá, e lá deu ruim — entences...).

Mas a reforma trabalhista seria uma ótima pauta para essa imprensa fazer SIMETRIA. Se houvesse honestidade — e não mero interesse econômico de patrões.

Deve-se fazer a SIMETRIA.

Como era o Brasil de 2003 a 2016, sem “reforma trabalhista” (encomendada pelos patrões) e como passou a ser após Temer/Bolsonaro. Tópicos: quantos empregos foram gerados num e noutro período? Qual a taxa de desemprego? Quando, pela única vez na história, o país esteve em “pleno emprego”? Qual foi a menor taxa de desemprego da história? Quantos trabalhadores estavam na informalidade e quantos estão? Quantos tinham carteira assinada e quantos hoje têm? Tinha Ministério do Trabalho e não tem mais. E a Justiça do Trabalho? A reforma não entregou nada dos empregos prometidos. Ao contrário. Só gerou precarização, terra arrasada, extinção de direitos e os trabalhadores ao Deus-dará.

Globo, Estadão, Band e Folha poderiam fazer essa SIMETRIA. Essa, sim, seria oportuna e justa na vida prática de milhões de brasileiros. A reforma trabalhista foi boa para quem? Foi ruim para quem? Há dados comparativos de antes e depois? JAMAIS vão fazer essa simetria, essa comparação — não interessa.

Mas a campanha eleitoral vai fazer, claro. Esperemos...

*Marcelo Torres é jornalista, escritor
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

Bancário do Santander não deve trabalhar com atestado

COM atestado médico, o trabalhador deve tirar um tempo para ter condições de se recuperar. Quer dizer que, neste período, qualquer atividade laboral tem de ser interrompida. Mas, nem sempre é o que acontece.

O movimento sindical recebeu denúncias de que funcionários do Santander com sintomas de Influenza ou Covid-19 afastados do trabalho mediante atestado médico são pressionados pelos gestores a trabalharem de casa. Um absurdo.

Os bancários devem informar por e-mail aos gestores as

recomendações médicas e anexar o atestado para que fique registrado no sistema. Também devem justificar o afastamento médico no ponto eletrônico e seguir as instruções dos protocolos de prevenção à Covid-19 e à Influenza, disponíveis na intranet do banco.

Se o empregado for pressionado, assediado ou sofrer cobrança para retornar ao trabalho presencial antes da autorização do médico ou para que permaneça trabalhando remotamente, mesmo com atestado, o Sindicato deve ser acionado.



Mesmo doente funcionário do Santander é pressionado a trabalhar de casa

Na Caixa, inscrição para o a eleição do CA até sexta

A CAIXA publicou o edital para a eleição do representante dos trabalhadores no CA (Conselho de Administração). As inscrições acontecem até sexta-feira. Já a votação será entre os dias 14 e 17 de fevereiro.

O direito de escolha de um representante no CA é uma conquista dos empregados e do movimento sindical e está garantido pela Lei 12.353, sancionada desde 2010.

Vale lembrar que a representação dos empregados no

Conselho de Administração vem sofrendo ataques do governo Bolsonaro. Portanto, é mais do que fundamental a participação dos trabalhadores em todo o processo, sobretudo, na votação.

Pedro Guimarães insiste em fazer uso político do banco

A CAIXA segue sendo usada para os interesses privados. O presidente do banco, Pedro Guimarães, desobedece a ordem do TCU (Tribunal de Contas da União) e permanece estrelando

Aglomeracão nas agências é preocupante

Assunto será tratado em negociação com a Fenaban, amanhã

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

AS AGLOMERAÇÕES nas agências bancárias são problemas desde o início da pandemia. O grande volume de pessoas preocupa o Sindicato. Com as unidades cheias, o risco de contaminação aumenta, sobretudo com a circulação da variante Ômicron, muito mais transmissível.

Em decorrência do crescimento dos casos positivos, mais de 60 agências foram fechadas no Estado. O assunto será tema de negociação entre o Comando

Nacional dos Bancários e a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), amanhã, 14h. O momento é de alerta.

Em Salvador, para resguardar a vida dos bancários e clientes, foi protocolado, na Câmara Municipal, o Projeto de Indicação 608/2021 que estabelece a exigência de cartão de vacinação para acesso às agências. De autoria do vereador e presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia, Augusto Vasconcelos, a iniciativa visa dar mais segurança a todos.

Os bancos também precisam endurecer os protocolos de segurança. Outra medida que pode amenizar a alta da contaminação é a volta ao horário reduzido nas unidades, implantado no início da pandemia.

FOTO: EDILSON AGUIAR - O LIVRE



As aglomerações são frequentes na porta das agências de todo o país

vídeos de autopromoção misturados às ações de marketing da instituição financeira.

O Tribunal de Contas da União já ordenou que a Caixa retire os vídeos do ar. Mas o

presidente ignora. Para completar, há denúncias de que na sede da estatal proíbe que assessores e funcionários de carreira usem roupas vermelhas, "em tons tijolos" ou até mesmo cor de rosa.

Jovens deixam de estudar para ajudar em casa

Com descaso de Bolsonaro, milhões largam os livros

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS IMPACTOS da pandemia de Covid-19, agravados pelo descaso do governo de Jair Bolsonaro, obrigam milhões de jovens a desistirem de estudar para ajudar em casa. É o que aponta a pesquisa Go2Mob/FirstCom Pós-Vacina Covid-19.

Os dados mostram que 42,9% das famílias das classes C e D afirmam que os filhos pararam ou pretendem parar

de estudar. O índice é maior do que o registrado em março do ano passado. Na ocasião, o percentual era de 31%.

Já a taxa de pessoas que perderam o emprego neste período chegou a 50,7%. Deste grupo, 73,3% ainda não conseguiram retornar para o mercado de trabalho, por falta de vagas.

Sobre o acesso ao auxílio emergencial, apenas 37,9% das famílias receberam a segunda rodada do benefício, paga no decorrer do ano passado. Entre os que receberam, 31,1% usaram para comprar comida e 11,4% para pagar dívidas, além de outros gastos com remédio e produtos de higiene e limpeza.

FOTO: PAULO PAIVA DP



Se apoio do governo, jovens largam os estudos e entram na informalidade

Bolsonaro libera mais agrotóxico

UMA explosão de veneno agrícola para a população. O governo Bolsonaro bateu o próprio recorde e liberou o registro de 550 novos agrotóxicos. O maior número desde o ano 2000.

No primeiro ano de mandato de Jair Bolsonaro, 474 pesticidas foram liberados. Em 2020, foram 493. No fim 2021, o Ministério da Agricultura "conquistou" o novo recorde, 550 no total. Em 2016,

eram 277 produtos.

Toda a população sofre com a utilização descontrolada dos pesticidas. Os produtos afetam a saúde dos seres humanos e animais, solo, ar e água. Para reverter o quadro de abundância de venenos no meio ambiente com consequências nocivas para os brasileiros, o país tem de deixar de focar em uma economia de exportação de grãos.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

ELEITOREIRA A decisão de Bolsonaro ao escantear Paulo Guedes, ministro da Economia, e entregar a maior parte do controle do orçamento da União a Ciro Nogueira, ministro da Casa Civil, tem motivação unicamente eleitoral. Figura de influência no Centrão, o senador do PP do Piauí vai usar o dinheiro público para tentar conter a debandada da base governista. Tarefa difícil.

PESADELO O sonho de Ciro Gomes de ser o escolhido da direita perfumada como candidato da malfadada 3ª via contra Lula e Bolsonaro começa a se tornar pesadelo. Como se não bastasse o fato de a grande maioria dos parlamentares do PDT insistir na retirada da candidatura, agora prefeitos ciristas no Ceará estão se filiando ao PT. Quer dizer, está perdendo dentro de casa.

FALSIDADE É muito cinismo do ex-ministro do STF, Joaquim Barbosa, que se reuniu no último dia 10 com o ex-juiz Sérgio Moro, considerado parcial, crime gravíssimo na magistratura, e agora vem com a conversa fiada de que ficou incomodado com o encontro. Atitude nada ética. Moro não vale nada, mas se o recebeu, então não podia criticá-lo depois.

CRIME O governador Rui Costa não pode hesitar. Além de acionar imediatamente a SSP e a PGE para responsabilizar criminalmente os promotores da festa que reuniu milhares de pessoas no terminal marítimo de Salvador, na quinta-feira, também precisa enquadrar o serviço de informações do governo, que não detectou nada a tempo de impedir mais um crime contra a saúde pública.

CONTAMINAÇÃO A Covid volta a assustar e os bancos precisam exigir passaporte vacinal de funcionários e clientes para acesso às agências, urgentemente. Muitas unidades têm sido fechadas por contaminação de bancários. No Bradesco, as do Centro Empresarial Iguatemi e da avenida ACM não abriram na quinta e sexta-feira. A situação é grave. Todo cuidado é pouco.

FOTO: G1



Mais de 2 mil pesticidas foram liberados desde 2016